

OUTUBRO DE 2007 ¹

Cresce a ocupação e cai o desemprego pelo quarto mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, para o mês de outubro de 2007, mostram continuidade do movimento positivo de crescimento do nível ocupacional acompanhado de queda da taxa de desemprego total, pelo quarto mês consecutivo. No entanto, o rendimento médio real, referente a setembro de 2007, apresentou pequena variação negativa para os ocupados e redução para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - out./06, set./07 e out./07

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./06	Set./07	Out./07	Out./07 Set./07	Out./07 Out./06	Out./07 Set./07	Out./07 Out./06
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.285	3.344	3.353	9	68	0,3	2,1
População Economicamente Ativa	1.886	1.909	1.921	12	35	0,6	1,9
Ocupados	1.618	1.665	1.683	18	65	1,1	4,0
Desempregados	268	244	238	-6	-30	-2,5	-11,2
Em Desemprego Aberto	198	183	182	-1	-16	-0,5	-8,1
Em Desemprego Oculto	70	61	56	-5	-14	-8,2	-20,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.399	1.435	1.432	-3	33	-0,2	2,4
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	14,2	12,8	12,4	-	-	-3,1	-12,7
Aberto	10,5	9,6	9,5	-	-	-1,0	-9,5
Oculto	3,7	3,2	2,9	-	-	-9,4	-21,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

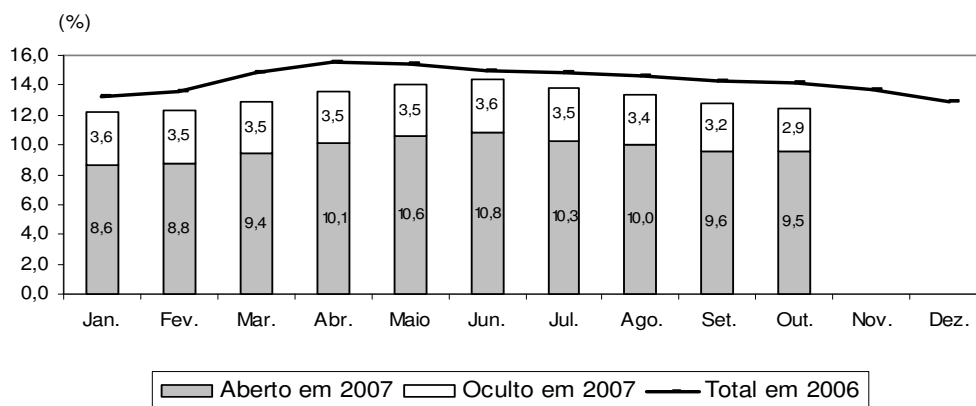
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** reduziu-se de 12,8% da População Economicamente Ativa, em setembro, para 12,4% no mês de outubro. Tal redução decorreu, principalmente, do recuo da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,2% para 2,9%, diminuindo em 5 mil pessoas o seu contingente de desempregados. A taxa de desemprego aberto passou de 9,6% para 9,5%, diminuindo apenas mil pessoas nessa condição de desemprego (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 238 mil pessoas, com uma redução de 6 mil indivíduos em relação ao mês de setembro. Esse comportamento decorreu principalmente do bom desempenho do nível ocupacional (18 mil novos postos de trabalho), cujo incremento foi superior ao ingresso observado na PEA, de 12 mil pessoas (Tabela A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por tipo, na
RMPA – jan./06-out./07



FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o nível de ocupação na RMPA apresentou uma elevação de 1,1%, intensidade menor do que no mês anterior. O total de ocupados no mês em análise foi estimado em 1.683 mil trabalhadores. Os principais setores de atividade econômica apresentaram diferenciados desempenhos: a indústria registrou crescimento pelo sétimo mês consecutivo, aumentando em 1,9% no mês em análise, com um incremento de 6 mil postos de trabalho; o setor de serviços cresceu 1,6%, elevando em 14 mil o seu contingente; o comércio apresentou pequena variação negativa (-0,4%), diminuindo em mil ocupações; e agregado outros setores tiveram redução de 0,5% em seu nível ocupacional, também eliminando mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - out./06, set./07 e out./07

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./06	Set./07	Out./07	Out./07 Set./07	Out./07 Out./06	Out./07 Set./07	Out./07 Out./06
TOTAL	1.618	1.665	1.683	18	65	1,1	4,0
Indústria	292	310	316	6	24	1,9	8,2
Comércio	273	282	281	-1	8	-0,4	2,9
Serviços	848	859	873	14	25	1,6	2,9
Outros (2)	205	214	213	-1	8	-0,5	3,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Considerando-se as diversas modalidades de inserção no mercado de trabalho, o emprego assalariado apresentou elevação de 0,6%. Esse resultado deveu-se unicamente à elevação de emprego no setor privado sem carteira assinada, o qual aumentou 8 mil postos de trabalho, uma vez que o setor privado com carteira assinada registrou relativa estabilidade (-0,1%). O setor público apresentou estabilidade pelo segundo mês consecutivo. Destaca-se que, o assalariamento privado com carteira interrompeu movimento de quatro meses de elevação. Nas outras formas de inserção, cabe assinalar as elevações de 7 mil postos de trabalho para a categoria outros, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. e de 5 mil postos para os autônomos. Os empregados domésticos apresentaram uma redução de mil ocupações (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - out./06, set./07 e out./07

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./06	Set./07	Out./07	Out./07 Set./07	Out./07 Out./06	Out./07 Set./07	Out./07 Out./06
TOTAL	1.618	1.665	1.683	18	65	1,1	4,0
Total de Assalariados (2)	1.085	1.126	1.133	7	48	0,6	4,4
Setor Privado	879	936	943	7	64	0,7	7,3
Com Carteira Assinada	730	784	783	-1	53	-0,1	7,3
Sem Carteira Assinada	149	152	160	8	11	5,3	7,4
Setor Público	206	190	190	0	-16	0,0	-7,8
Autônomos	273	268	273	5	0	1,9	0,0
Empregados domésticos	111	115	114	-1	3	-0,9	2,7
Demais Posições (3)	149	156	163	7	14	4,5	9,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real de setembro apresentou, para os ocupados, uma pequena variação negativa de 0,3%, após dois meses de estabilidade, e, para os assalariados, uma redução de 1,5%. Observa-se, para os últimos, que a diminuição se deu pelo terceiro mês consecutivo. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.014 para os ocupados e a R\$ 1.020 para os assalariados (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou elevação de 1,4% e a dos assalariados registrou variação positiva de 0,4%. Em ambos os casos, o crescimento da massa deveu-se exclusivamente ao aumento do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio real variou negativamente (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - set./06, ago./07 e set./07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES (1)	
	(R\$)			(%)	
	Set./06	Ago./07	Set./07	Set./07 Ago./07	Set./07 Set./06
TOTAL DE OCUPADOS	999	1.017	1.014	-0,3	1,5
Total de Assalariados	1.027	1.036	1.020	-1,5	-0,7
Setor Privado	883	911	902	-1,0	2,2
Indústria	943	987	976	-1,1	3,5
Comércio	742	787	786	-0,1	5,9
Serviços	898	912	905	-0,8	0,8
Com Carteira Assinada	928	962	955	-0,7	2,9
Sem Carteira Assinada	644	634	627	-1,1	-2,6
Setor Público	1.688	1.676	1.626	-3,0	-3,7
Trabalhadores Autônomos	815	854	855	0,1	4,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de set./07.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

Comportamento em 12 meses

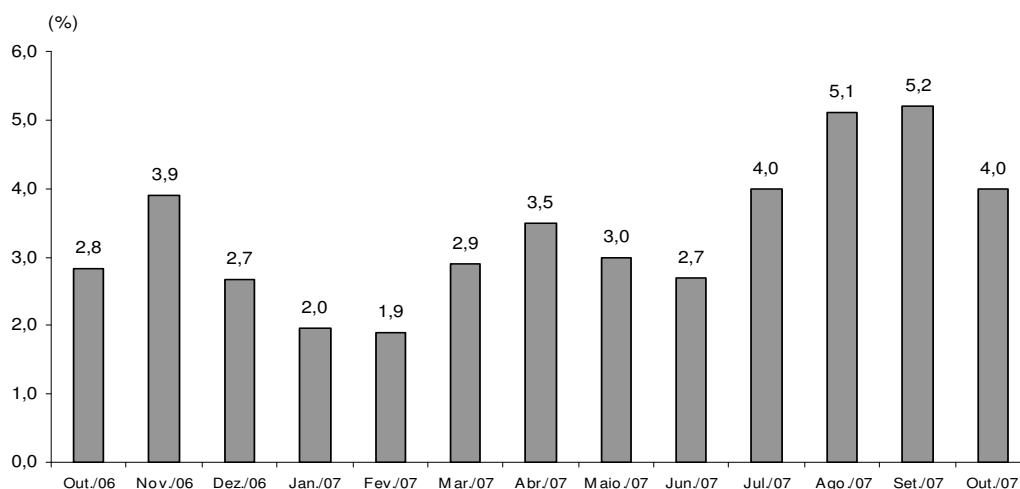
7. A comparação de outubro de 2007 com outubro de 2006 mostra que a taxa de desemprego total na RMPA declinou de 14,2% da PEA para 12,4%. A queda do desemprego decorreu da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 10,5% para 9,5%, bem como da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,7% para 2,9%.
8. A comparação anual mostra que a diminuição de 30 mil desempregados foi devida à geração de 65 mil postos de trabalho, número superior ao ingresso de 35 mil pessoas na PEA. No mesmo período, a taxa de participação registrou pequena variação negativa, passando de 57,4% para 57,3%.

9. O crescimento de 4,0% do total de ocupados nos últimos 12 meses deveu-se ao desempenho positivo de todos os setores de atividade econômica analisados. Em termos absolutos, o destaque coube ao setor de serviços (incremento de 25 mil postos de trabalho), seguido pela indústria de transformação (24 mil postos), e pelo comércio (8 mil postos). Caberia chamar atenção, ainda, para o aumento de 3 mil postos de trabalho verificado na construção civil e nos serviços domésticos.

Gráfico B

Variação anual do nível de ocupação na RMPA – outubro/06-outubro/07

(Em %)



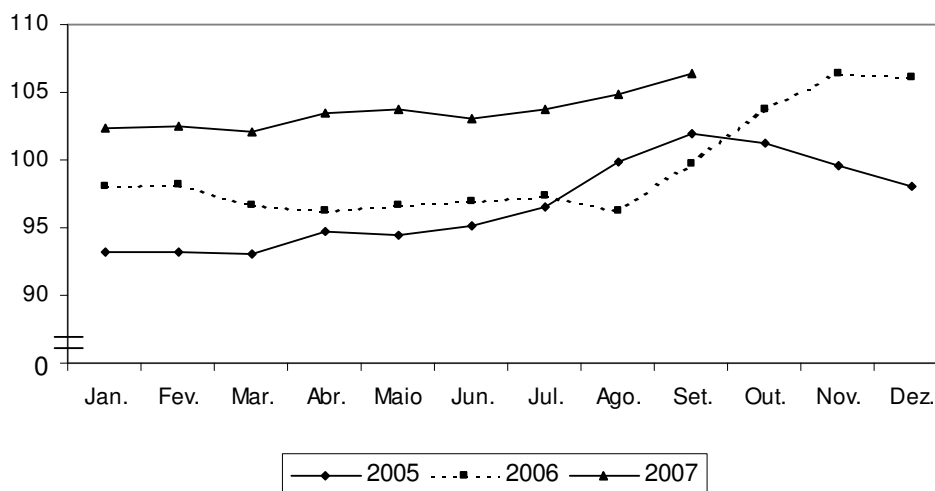
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à posição na ocupação constatou-se desempenho positivo do emprego assalariado, do agregado demais posições - que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. - e dos empregados domésticos. No conjunto de assalariados, o aumento de 48 mil pessoas ocorreu pela elevação do número de trabalhadores do setor privado (64 mil pessoas), principalmente do conjunto de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (53 mil pessoas). O total de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada experimentou uma elevação de 11 mil pessoas. Em contraste está o setor público, o qual registrou um desempenho negativo (menos 16 mil pessoas). Por sua vez, o número de autônomos apresentou, no mês em análise, o mesmo patamar de outubro de 2006.

11. O rendimento médio real do conjunto de ocupados elevou-se em 1,5% entre setembro de 2006 e setembro de 2007. Para o contingente de assalariados, no entanto, registrou-se queda de 0,7% no salário médio real. Essa queda deveu-se, principalmente, à diminuição de 3,7% dos empregados do setor público e de 2,6% para os trabalhadores do setor privado sem carteira de trabalho assinada.
12. A massa de rendimentos reais se elevou em 6,7% para o total de ocupados e em 4,9% para o contingente de assalariados no período. Esse resultado decorreu, principalmente, do aumento do nível de ocupação e, em menor medida, do rendimento médio real para os primeiros e exclusivamente do crescimento do nível de emprego para os últimos.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados
na RMPA - 2005-07



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de set./07; os dados têm como base a média de 2000=100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador - FAT

Cooperação Técnica Regional

Parceiras: Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul - STCAS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese; Prefeitura Municipal de Porto Alegre - PMPA.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS.